



JUNHO
VIANA DO CASTELO
• 2017 •

Por um Programa de Prevenção e Combate ao Abandono Escolar

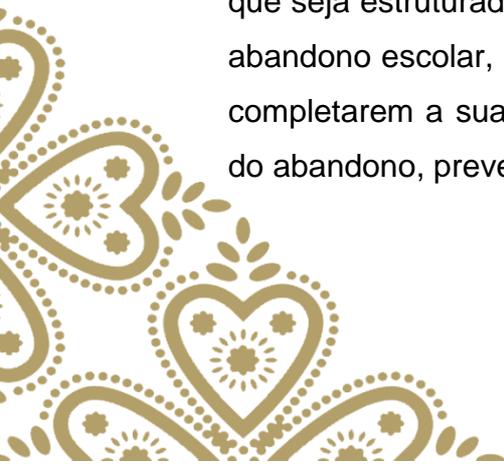
O abandono escolar no ensino superior em Portugal é um problema que tem mantido uma dimensão demasiado grande, que contrasta com a falta de respostas estruturadas para a sua prevenção e combate.

Apesar das várias abordagens ao problema do abandono escolar por parte dos agentes do sistema, sobretudo desde 2013, o Programa Retomar, criado como resposta pública ao fenómeno, ficou gravemente aquém das metas estabelecidas, tendo sido um insucesso quando confrontado com os seus próprios objetivos e metas.

Todavia, ter-se acabado com o Programa Retomar sem se ter estruturado qualquer outra resposta de prevenção e combate ao abandono escolar, é um erro que tem como consequência continuar a aumentar o número de pessoas que saem do ensino superior sem terem concluído a sua formação, sendo provavelmente o maior desperdício de recursos existente no ensino superior.

Cerca de meio milhão de estudantes (FAP 2013-2017, a partir de dados da DGEEC) abandonaram o ensino superior já neste século sem concluírem a sua formação; e tais números de abandono escolar no ensino superior são ainda mais inaceitáveis quando confrontados com os índices de diplomados da nossa população e mais ainda quando se olha para as metas com que Portugal se comprometeu para 2020.

Assim, as Federações e Associações Académicas e de Estudantes, reunidas em ENDA, em Viana do Castelo, nos dias 10 e 11 de junho de 2017, exigem ao Governo, na pessoa do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, que seja estruturado e lançado um novo programa de prevenção e combate ao abandono escolar, que promova não apenas o regresso dos estudantes para completarem a sua formação superior, mas também crie respostas às causas do abandono, prevenindo-o.



Tal novo programa deve ser desenhado com o movimento associativo estudantil (um representante de cada subsistema de ensino), corrigindo as debilidades identificadas no Programa Retomar, e deve também envolver o movimento associativo na coordenação, monitorização e avaliação da sua implementação.

Viana do Castelo, 10 e 11 de junho de 2017

Endereçado a: Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e Grupos Parlamentares.

